

# Folha Informativa SRADR

2022-08-03

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Anúncio n.º 321/2022</u></a>	2022.08.03	Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P.R.A.	Concurso público - Aquisição de géneros alimentares, para o arquipélago dos Açores, no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentes (FEAC).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Portaria n.º 203/2022</u></a>	2022.08.03	Ministério da Agricultura e Alimentação	Estabelece as medidas excecionais e temporárias aplicáveis aos programas operacionais no setor das frutas e produtos hortícolas e respetiva assistência financeira, em execução no ano de 2022.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Decisão de Execução (UE) 2022/1351</u></a>	2022.08.03	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

- ❖ **Viveiro Florestal das Furnas permite apoio às políticas públicas da cinegética e reflorestação, destaca António Ventura**  
O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, destacou nas Furnas que o Viveiro Florestal “é um espaço multifuncional de apoio às políticas públicas, no âmbito da cinegética e da reflorestação de parques públicos”.  
Este espaço, que presta também apoio na área da educação, produz anualmente “2 mil codornizes autóctones para a cinegética”, avançou António Ventura, destacando que os Açores “estão a afirmar-se internacionalmente pela sua cinegética local”. O arquipélago representa uma zona geográfica que “passou a ser conhecida e procurada por muitos turistas, no âmbito da caça”, indicou o governante.  
Para o titular da pasta da Agricultura este espaço “é responsável também por repovoar, anualmente, lagos, ribeiros e percursos de água com 11 mil trutas”, para que estas espécies se possam restabelecer.

# Folha Informativa SRADR

2022-08-03

Por outro lado, continuou o Secretário Regional, o Viveiro Florestal das Furnas proporciona igualmente “um repovoamento florestal, quer nos chamados corredores ecológicos, quer na reposição das matas públicas, afirmando-se como um viveiro essencial para a políticas públicas nesta área”.

Por ocasião da visita àquele local, António Ventura anunciou ainda que no futuro será firmado “um protocolo com um conjunto de universidades”, incluindo a academia açoriana, para que se possa “investigar a cinegética da Região e introduzir novas espécies, como é um caso da galinhola”.

Segundo o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, é intenção do Executivo Açoriano “desenvolver e identificar as espécies locais”, com vista a reordenar aquilo que é a cinegética nos Açores, sendo ela própria também “um cartaz de visita”.

Quer a cinegética, quer a reflorestação, concluiu o governante, “veem aqui no Viveiro Florestal das Furnas um local de suporte para o desenvolvimento da política pública neste âmbito”.

**Fonte** - Viveiro Florestal das Furnas permite apoio às políticas públicas da cinegética e reflorestação, destaca António Ventura - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))



República Portuguesa

## Notícias

### Estudo internacional alerta para o impacto das alterações climáticas na reciclagem de detritos vegetais em ribeiros

O eventual desaparecimento dos pequenos animais que vivem associados às areias, pedras e plantas aquáticas dos ribeiros, em resultado de alterações ambientais induzidas pelas atividades humanas ou alterações climáticas, terá um grande impacto na decomposição das folhadas, com efeitos nos ciclos dos nutrientes e do carbono.

O alerta é de um estudo internacional, no qual participou Verónica Ferreira, investigadora do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), que avaliou os efeitos dos invertebrados na decomposição de detritos vegetais em ribeiros a nível global.

Neste estudo, publicado na *Biological Reviews*, uma equipa de 13 investigadores de 7 países, liderada por Kay Yue e Fuzhong Wu (Fujian Normal University, China), efetuou uma meta-análise para avaliar quais os fatores que controlam o papel dos invertebrados no processo de decomposição de detritos vegetais em ribeiros. A técnica utilizada – meta-análise – permite a «**integração de evidência científica publicada para abordar questões a larga escala e até mesmo novas questões que ainda não tenham sido abordadas empiricamente**», explica Verónica Ferreira. Foram considerados 141 estudos que cumpriam critérios específicos, que contribuíram com 2707 observações em ribeiros não poluídos distribuídos principalmente pela América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia Oriental e Oceânia.

Sobre a importância de estudar estes processos, a investigadora da FCTUC realça que os ribeiros, que constituem a maioria das linhas de água numa bacia hidrográfica, «**recebem grande quantidade de detritos vegetais produzidos pela vegetação circundante e são estes detritos que vão sustentar em grande parte as cadeias alimentares nestes ecossistemas e também a jusante, incluindo grandes rios e zonas costeiras**».

A decomposição de detritos vegetais, prossegue, é assim um «**processo fundamental em ribeiros porque sustenta as cadeias alimentares aquáticas e é parte integrante dos ciclos de nutrientes e de carbono a nível global. É especialmente importante compreender quem são os organismos intervenientes neste processo e como é que estes organismos reagem a alterações ambientais, porque alterações na decomposição de detritos vegetais têm implicações nas cadeias alimentares e nos ciclos de nutrientes e de carbono**».

Neste estudo, verificou-se que, a nível global, a presença de invertebrados estimula a decomposição de folhadas em média em 74%, sendo o efeito mais forte quanto maior a densidade, biomassa e diversidade de invertebrados. Este resultado sugere

# Folha Informativa SRADR

2022-08-03

que o eventual desaparecimento dos invertebrados dos ribeiros, em resultado de alterações ambientais induzidas pelas atividades humanas ou alterações climáticas, terá um grande impacto na decomposição das folhadas, com efeitos nos ciclos dos nutrientes e do carbono.

Mas a maior surpresa para os investigadores foi o facto de verificarem que o papel dos invertebrados na decomposição de folhadas é maior na fase inicial do que nas fases intermédias ou avançadas do processo de decomposição, ao contrário do que se pensava até agora. «**Isto é surpreendente porque tem sido demonstrado que os invertebrados trituradores preferem consumir folhada que já foi colonizada pelos decompositores microbianos que enriquecem a folhada em nutrientes e a tornam mais palatável. No entanto, o maior papel dos invertebrados durante a fase inicial do processo sugere que os invertebrados podem estar menos dependentes da pré-colonização microbiana da folhada do que se pensava**», afirma Verónica Ferreira.

O estudo mostrou ainda que, à escala global, «**caraterísticas ambientais, como acidez da água, concentração de oxigénio e temperatura, e caraterísticas da folha são igualmente importantes para regular o papel dos invertebrados na decomposição**».

Face aos resultados obtidos, os investigadores destacam a importância de se considerar os invertebrados em modelos globais de decomposição de detritos vegetais em ribeiros, para melhor descrever e antecipar os fluxos de carbono a nível global.

**Fonte** - [Estudo internacional alerta para o impacto das alterações climáticas na reciclagem de detritos vegetais em ribeiros - Agroportal](#)

## Eventos

### ❖ 47.º Congresso Internacional de Apicultura, de 24 a 26 de agosto

O programa do congresso versa sobre vários tópicos relacionados com a Apicultura, tais como apiterapia, biologia das abelhas, polinização e flora apícola, apicultura para o desenvolvimento rural, saúde das abelhas. O evento integra a participação de especialistas de todo o mundo.

[Inscrições](#)

Página do evento: <https://apimondia2021.com/?p=home>

**Fonte** - [47.º Congresso Internacional de Apicultura \(gpp.pt\)](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATO](#):

- ✓ **Título: Rede de informação contabilística agrícola (RICA): registo de dados sobre a economia agrária (atualização)**  
**Sumário:** A rede de informação contabilística agrícola recolhe dados sobre as explorações agrícolas de toda a UE, a fim de avaliar as suas receitas e atividades, bem como a forma como são afetadas pela política agrícola da UE (política agrícola comum).  
A presente alteração visa corrigir e adaptar algumas das regras em matéria de registo de dados sobre a economia agrária.

# Folha Informativa SRADR

2022-08-03



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

**Período para comentários: 2 de agosto de 2022 a 30 de agosto de 2022**

**Link:** [Rede de informação contabilística agrícola \(RICA\): registo de dados sobre a economia agrária \(atualização\) \(europa.eu\)](#)

✓ **Título: Modo de produção biológico: investigação de contaminações com substâncias ou produtos não autorizados (modelo de relatório)**

**Sumário:** O ato de execução definirá o modelo que os Estados-Membros devem utilizar para informar a Comissão e os restantes Estados-Membros sobre:

- casos de contaminação com substâncias ou produtos não autorizados para utilização no modo de produção biológica no ano anterior;
- os resultados das investigações oficiais efetuadas para identificar a causa e a origem da contaminação;
- as medidas tomadas pelas autoridades competentes na sequência da investigação.

**Período para comentários: 2 de agosto de 2022 a 30 de agosto de 2022**

**Link:** [Modo de produção biológico: investigação de contaminações com substâncias ou produtos não autorizados \(modelo de relatório\) \(europa.eu\)](#)

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 3 DE AGOSTO**

✓ **Título: Segurança dos alimentos – controlos das importações de animais/produtos de origem animal para a UE**  
**Sumário:** Este Regulamento complementa o Regulamento (UE) 2017/625 no que diz respeito aos requisitos para a entrada na União de remessas de animais produtores de alimentos e certos bens destinados ao consumo humano provenientes de países terceiros ou regiões de países terceiros a fim de assegurar a sua conformidade com os requisitos aplicáveis estabelecidos pela regras referidas no n.º 2, alínea a), do artigo 1.º do Regulamento (UE) 2017/625 ou com requisitos reconhecidos como sendo pelo menos equivalentes.

**Período para comentários: 6 de julho de 2022 a 3 de agosto de 2022**

**Link:** [Segurança dos alimentos – controlos das importações de animais/produtos de origem animal para a UE \(europa.eu\)](#)



## Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Escassez de água: A Comissão aconselha sobre a reutilização segura da água na agricultura**

Hoje, a Comissão publicou [diretrizes](#) para ajudar os Estados-Membros e as partes interessadas a aplicar as regras sobre a reutilização segura das águas residuais urbanas tratadas para irrigação agrícola. Com vários Estados-Membros cada vez mais afetados pela seca, a reutilização da água das estações de tratamento de águas residuais urbanas pode tornar-se um instrumento essencial para garantir uma fonte de água segura e previsível, ao mesmo tempo que reduz a pressão sobre as massas de água e aumenta a capacidade da UE para se adaptar às alterações climáticas. O [Regulamento de Reutilização da Água](#), aplicável a partir de junho de 2023, estabelece requisitos mínimos de qualidade da água, gestão de riscos e monitorização para assegurar a reutilização segura da água. As diretrizes são complementadas por vários exemplos práticos para facilitar a aplicação das regras.

O Comissário para o Ambiente, Pescas e Oceanos Virginijus Sinkevičius, afirmou:

“Os recursos de água doce são escassos e estão cada vez mais sob pressão. Em tempos de picos de temperatura sem precedentes, precisamos de parar de desperdiçar água e utilizar este recurso de forma mais eficiente para nos adaptarmos às mudanças climáticas e garantir a segurança e sustentabilidade do nosso abastecimento agrícola. As diretrizes atuais podem ajudar-nos a fazer exatamente isso e a garantir a circulação segura, em toda a UE, de produtos alimentares cultivados com água recuperada.”



## Outras Notícias da Comissão Europeia

A reutilização da água pode limitar as captações das águas superficiais e subterrâneas e promover uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, através das múltiplas utilizações da água dentro do ciclo urbano da água, em conformidade com os objetivos da UE ao abrigo do Acordo Verde Europeu.

Este impulso no sentido de uma utilização mais eficiente da água reflete-se também na recente [proposta da Comissão para rever a Diretiva sobre Emissões Industriais](#), apelando também a uma utilização mais eficiente da água em todos os processos industriais, incluindo através da reutilização da água. A próxima proposta da Comissão para rever a Diretiva de Tratamento de Águas Residuais Urbanas terá também como objetivo facilitar ainda mais a reutilização da água.

### ✓ Contexto

No contexto do Acordo Verde Europeu, tanto o [Plano de Ação de Economia Circular](#) como a nova [Estratégia de Adaptação Climática da UE](#) referem-se à utilização mais ampla de águas residuais tratadas como uma forma de aumentar a capacidade da UE para responder às crescentes pressões sobre os recursos hídricos.

A reutilização da água poderia também contribuir para o objetivo a [Estratégia: “Do Prado ao Prato”](#) de reduzir a pegada ambiental do sistema alimentar da UE e reforçar a sua resistência, fornecendo uma fonte de água alternativa e mais fiável para irrigação. Existem oportunidades de financiamento de investimentos em irrigação com água recuperada como alternativa de abastecimento de água no âmbito da [Política Agrícola Comum](#).

O [Regulamento sobre requisitos mínimos para a reutilização de água](#) (Regulamento sobre a reutilização de água) estabelece requisitos mínimos harmonizados de qualidade da água para a reutilização segura de águas residuais urbanas tratadas na irrigação agrícola, com o objetivo de facilitar a adoção desta prática. O regulamento prevê igualmente a possibilidade de os Estados-Membros decidirem introduzir esta prática numa fase posterior, com base em critérios específicos. Tais decisões devem ser regularmente revistas para ter em conta as projeções das alterações climáticas e as estratégias nacionais, bem como os planos de gestão das bacias hidrográficas estabelecidos ao abrigo da [Diretiva-Quadro da Água](#).

Para assegurar a coordenação entre os Estados-membros, quando a reutilização da água for de relevância transfronteiriça, os Estados-membros terão de designar um ponto de contacto para assegurar intercâmbios atempados com o ponto de contacto de outros Estados-membros e autoridades competentes.

O regulamento também estabelece requisitos mínimos harmonizados de controlo, disposições de gestão de riscos para avaliar e abordar potenciais riscos adicionais para a saúde e possíveis riscos ambientais, permitindo obrigações, e disposições sobre transparência, através das quais as informações fundamentais sobre qualquer projeto de reutilização de água devem ser tornadas públicas.

**Fonte** - [Water scarcity: Commission advises on safe water reuse in agriculture \(europa.eu\)](#)